

Índice

Demonstrações financeiras

Relatório dos Auditores Independentes	02
Carta da fração	05
Balancos Patrimoniais	06
Demonstrações do Resultado	07
Demonstrações do Resultado Abrangente	08
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Conselheiros e Administradores da
Maquiné Empreendimentos S.A
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Maquiné Empreendimentos S.A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte, a NBC TG - 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Maquiné Empreendimentos S.A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Maquiné Empreendimentos S.A** é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e não temos nada a relatar.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Maquiné Empreendimentos S.A** é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Maquiné Empreendimentos S.A**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Maquiné Empreendimentos S.A**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Maquiné Empreendimentos S.A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Maquiné Empreendimentos S.A**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Maquiné Empreendimentos S.A.**

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Maquiné Empreendimentos S.A** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 14 de março de 2025.

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460

Warley de Oliveira Dias

CONTADOR

CRC/MG n. 094.865

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO
MAQUINÉ EMPREENDIMENTOS S.A.
EXERCÍCIO DE 2024

Prezados acionistas, clientes, colaboradores e parceiros.

Quando iniciamos o ano de 2024 nossas expectativas não eram das mais otimistas. Não podemos dizer que foi um ano fácil, porque não foi. O lado positivo de quando estamos receosos é que não baixamos a guarda, ficamos vigilantes, cautelosos e desconfiados. Não é tarefa fácil administrar em meio a um cenário econômico instável, realizar investimentos, manter a qualidade, reduzir custos e aumentar as receitas.

Durante o exercício acompanhamos o orçamento financeiro de forma minuciosa, alguns meses nos proporcionaram boas surpresas, em outros, tivemos que focar na redução dos gastos, para não desequilibrar as contas, desta forma conseguimos reduzir os custos e controlar as despesas. Finalizamos o ano com R\$ 18 milhões de lucro e um percentual de aumento de 2,3% da receita líquida. Distribuimos lucros aos sócios e garantimos aos nossos colaboradores mais treinamentos, mais benefícios e qualidade de vida.

Cumprimos nossos objetivos em relação aos investimentos, demos continuidade nas obras de revitalização, na aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliário novo. Temos 90% das ocupações totalmente renovadas à disposição dos nossos clientes.

Não temos medida para nossos esforços, sabemos que 2025 também nos colocará a prova. Nossa economia é vacilante com tendência para piorar, a moeda estrangeira nunca esteve tão alta e os custos da operação só crescem. Estaremos em vigília constante, vamos monitorar e analisar todas as circunstâncias, boas ou ruins, que podem afetar nossa estabilidade financeira e econômica.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2024.
Érica Campos Drumond
Diretora Administrativa

BALANÇO PATRIMONIAL

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.217	20.743
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	5	7.552	6.906
Estoques	6	484	467
Tributo a Recuperar	7	340	1.103
Despesas Antecipadas		12	10
Total do Ativo Circulante		25.605	29.229
Ativo Não Circulante			
Depósitos Judiciais	16	76	62
Ativo Fiscal Diferido	8	2.793	3.064
Investimentos		101	89
Propriedades para Investimento	9	640	383
Imobilizado	9	29.812	22.227
Intangível		5	5
Total do Ativo Não Circulante		33.427	25.830
Total do Ativo		59.032	55.059
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	10	2.329	1.965
Impostos, Taxas e Contribuições	11	2.103	2.590
Obrigações Trabalhistas a Pagar	12	294	403
Provisões Tributárias e Trabalhistas	12	914	848
Obrigações a Pagar	13	398	3.157
Empréstimos e Financiamentos	14	513	154
Passivo de Contrato	15	4.825	4.579
Total do Passivo Circulante		11.376	13.696
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	14	3.596	4.623
Passivo de Contrato	15	1.717	4.596
Provisão para Contingência Cível/Trabalhista	16	956	230
Impostos, Taxas e Contribuições	11	1.488	4.215
Obrigações a Pagar	17	901	1.309
Total do Passivo Não Circulante		8.658	14.973
Patrimônio Líquido			
Capital Social Integralizado	18	10.000	10.000
Ações em Tesouraria	18	(2.380)	(2.380)
Reservas	18	31.378	18.770
Total do Patrimônio Líquido		38.998	26.390
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		59.032	55.059

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Notas	2024	2023
Receita Bruta		55.336	54.253
Deduções da Receita Bruta		(2.500)	(2.597)
Receita Líquida	19	52.836	51.656
Custo dos Serviços Prestados	20	(26.628)	(25.465)
Lucro Bruto		26.208	26.191
Despesas Operacionais	21	<u>(7.852)</u>	<u>(6.293)</u>
Comerciais e Marketing		(719)	(454)
Pessoal Próprio e Encargos Sociais		(3.872)	(2.705)
Serviços de Terceiros		(1.369)	(1.637)
Materiais		(214)	(197)
Ocupação		(84)	(72)
Tributos		(1.480)	(1.144)
Outros gastos		(114)	(83)
Outras Receitas/(Despesas) Líquidas	22	(721)	4.469
Outras Receitas Operacionais		4	42
Recuperação Tributária		-	4.435
Reversão Saldos Provisões não Dedutíveis		15	72
Provisões para Contingências		(740)	(80)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	23	17.635	24.367
Receitas Financeiras		3.029	2.332
Despesas Financeiras		(832)	(1.028)
Resultado antes do IR/CSLL		19.832	25.671
IR/CSLL Diferidos	8	(271)	(528)
IR/CSLL Corrente		(1.419)	(1.118)
Resultado Líquido do Período		18.142	24.025

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado Líquido do Período	18.142	24.025
Total do Resultado Abrangente do Período	18.142	24.025

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	10.000	(2.380)	493	1.110		9.223
Resultado do Período					24.025	24.025
Reversão de Reserva				(1.110)	1.110	-
Distribuição de Dividendos					(6.858)	(6.858)
Constituição de Reservas			1.031	17.246	(18.277)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	10.000	(2.380)	1.524	17.246	-	26.390
Resultado do Período					18.142	18.142
Reversão de Reserva						
Distribuição de Dividendos					(5.759)	(5.759)
Constituição de Reservas - (nota 18)				12.608	(12.383)	225
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	10.000	(2.380)	1.524	29.854	-	38.998

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	18.142	24.025
<u>Ajustes ao Resultado:</u>		
Perdas Esperadas com Clientes	599	263
Ajuste de Exercícios Anteriores	225	-
Provisão para Contingências	725	8
Depreciação do Ativo Imobilizado	1.677	1.071
Amortização do Ativo Intangível	-	-
IR/CSLL Diferidos	271	527
Juros do Financiamento	-	35
	<u>21.639</u>	<u>25.929</u>
(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais:		
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	(1.245)	(3.065)
Estoques	(17)	(69)
Tributos a Recuperar	763	(729)
Despesas Antecipadas	(2)	(10)
Depósitos Judiciais	(13)	6
Aumento/(Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	364	561
Impostos, Taxas e Contribuições	(486)	199
Obrigações Trabalhistas a Pagar	(109)	78
Provisões Tributárias e Trabalhistas	(2.661)	138
Obrigações a Pagar	(2.964)	2.502
Passivo de Contrato	(1.916)	(1.809)
Obrigações a Pagar	(408)	(2.864)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>12.945</u>	<u>20.867</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(269)	(23)
Imobilizado/Intangível (nota 9)	(9.262)	(5.983)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	<u>(9.531)</u>	<u>(6.006)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos	(1.181)	(698)
Recompra de Ações	-	-
Distribuição de Lucros aos Acionistas - (nota 18)	(5.759)	(6.858)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	<u>(6.940)</u>	<u>(7.556)</u>
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(3.526)</u>	<u>7.305</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	20.743	13.438
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	17.217	20.743
	<u>(3.526)</u>	<u>7.305</u>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Sob a denominação de Maquiné Empreendimentos S.A. a Companhia tem por objeto social a exploração e administração de hotéis, restaurantes e similares, prestação de serviços de organização de feiras e eventos, o planejamento, a promoção e a realização de feiras, congressos, convenções, seminários e atividades congêneres, serviços de estacionamento, serviços de entretenimento, lazer e diversão, com atividade turística e locação de bens do ativo imobilizado.

Ouro Minas Palace Hotel – O Hotel é reconhecido pela oferta do melhor serviço hoteleiro, gastronômico e de eventos corporativos proporcionando conforto e excelência no atendimento, infraestrutura e localização privilegiada. Está classificado entre os melhores hotéis do Brasil, com diversas premiações em veículos especializados. Seu Restaurante Quinto do Ouro está classificado entre os dez melhores restaurantes de Belo Horizonte pelo *Tripadvisor*.

A Maquiné Empreendimentos S.A. tem sua sede na cidade de Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais e possui as seguintes filiais através das quais operacionaliza seus negócios: Ouro Minas Palace Hotel, a Fazenda Maquiné e uma filial para a locação de Imóveis próprios.

Em novembro de 2024 a Companhia encerrou as atividades do CNPJ 17.321.647/0002-07 Motel Forest Hills e alterou o CNAE 96.01-7.01 de Lavanderia do CNPJ 17.321.647/0001-18 para CNAE 68.10-2.02 Locação de Imóveis próprios.

2. Base de preparação, apresentação e principais políticas contábeis

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo o pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC – PME).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo:

a) **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros não derivativos da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais, contas a pagar a partes relacionadas, fornecedores, e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo no resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros:

(i) *Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo no resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Sociedade:

Caixa e equivalentes de caixas

Os equivalentes de caixa são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Contas a receber

Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, da provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Recuperável de ativos financeiros

A Sociedade avalia nas datas do balanço se os ativos financeiros são recuperáveis ou não. Uma perda só existe se não houver recuperabilidade, ou esgotado todos os seus recursos, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros.

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando pago ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias.

(iv) Adiantamento de Clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

b) Reconhecimento da receita e custos

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de hotelaria, organização de feiras, eventos e das demais atividades da Sociedade, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

d) Estoques

Os estoques são compostos por produtos necessários à realização da prestação de serviços de hotelaria, gastronomia e materiais de consumo interno, e são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

e) Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento, representam terrenos mantidos pela Companhia para auferir aluguel que não são utilizados na produção, ou fornecimento de bens, ou serviços, ou para finalidades administrativas e nem tão pouco para venda no curso ordinário do negócio.

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração as vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas das informações financeiras intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240.000,00 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Em 2024 o Governo Federal editou a Lei 14148/2021 através da Lei 14859/24 onde estabeleceu a obrigatoriedade de requerer a habilitação para usufruir do Benefício do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE). A companhia recebeu a autorização para continuar a usufruir do benefício pelo protocolo 009249.030724.2.5.060.1.6-04.

A tributação de PIS/COFINS sobre o faturamento e o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro continuaram com a alíquota zero para as atividades autorizadas pela lei 14148/21. A partir de maio de 2024 a tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social não considerou a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme regra disposta pela lei 14859/24. Com essa alteração os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos somente até maio de 2024.

Impostos sobre a receita

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto as autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é apresentada como redução do saldo de contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, quando há evidência ou risco de perda.

Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. As mudanças de estimativa são validadas através de laudo elaborado por empresa especializada. Em 2017 a taxa de depreciação anual contábil de Edificações foi revisada por empresa especializada a qual emitiu laudo de vida útil de 50 anos.

i) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto.

j) Novos pronunciamentos

Não há nova revisão ou interpretação emitidas pelo CPC – PME vigendo a partir de 2024 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

3. Principais estimativas e políticas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia requer que a administração faça estimativas e políticas que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações. A incerteza sobre essas premissas e estimativas pode resultar em resultados que exijam um ajuste no valor contábil dos ativos ou passivos afetados em períodos futuros. As estimativas e políticas contábeis são continuamente avaliadas e têm como base a experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita que sejam razoáveis de acordo com as circunstâncias. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas e políticas realizadas as seguintes:

- Perdas de crédito esperadas (Nota 5).
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Nota 9)
- Vida útil e valor residual do imobilizado (Notas 9)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (Nota 8).
- Provisão para contingências (Nota 16).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo da conta Disponibilidades inclui caixa em poder da Sociedade, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do exercício pode ser conciliado com os respectivos itens registrados na Demonstração, como demonstrado a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa Geral	9	13
Bancos Conta Movimento	150	434
Aplicações no Mercado Financeiro	17.058	20.296
	<u>17.217</u>	<u>20.743</u>

5. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes	3.139	2.166
Provisão p/ Perdas Esperadas com Clientes	(863)	(263)
Cartões de Créditos a Receber	3.063	3.540
Contas a Receber e Direitos Curto Prazo	332	365
Faturas a Receber	1.876	1.046
Adiantamentos, Antecipações a Empregados	5	52
	<u>7.552</u>	<u>6.906</u>

Em 2024 foi constituída provisão para perda de clientes no valor de R\$ 599 mil, consideramos as contas vencidas e não recebidas de períodos anteriores ao exercício.

6. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia refere-se às mercadorias adquiridas de terceiros utilizadas como insumo na prestação de serviços, para revenda ou consumo.

A composição dos saldos é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Estoque Mercadorias e Produtos Revenda	309	269
Estoque Material Consumo	174	193
Estoque de Animais para corte	-	5
	<u>483</u>	<u>467</u>

7. Impostos a recuperar

A composição do saldo é como segue:

	2024	2023
Pis e Cofins a Recuperar - Crédito Fiscal	-	762
Outros Impostos Federais a Compensar	103	103
Pis a Recuperar	1	1
Cofins a Recuperar	3	3
Impostos a Recuperar - IRRF	234	234
	341	1.103

Foi habilitado em março de 2023 com trânsito em julgado o crédito tributário de R\$ 2.955 milhões, referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Durante o exercício de 2023, a Companhia utilizou o crédito para quitar tributos por meio de Declaração de Compensação, permanecendo o saldo a compensar de R\$ 762 mil em 2023. O restante do saldo foi totalmente compensando no exercício de 2024.

8. Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos (ativos) decorrentes de prejuízo fiscal e a base negativa da Contribuição Social não foram reconhecidos no exercício de 2024. A sociedade não utilizou a compensação do prejuízo fiscal e nem a base negativa da Contribuição Social, para cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social correntes, conforme disposto na lei 14859/24.

Ativo	2024	2023
IRPJ Diferido	2.760	2.959
CSLL Diferida	993	1.065
	3.753	4.024
Passivo		
IRPJ Diferido	706	706
CSLL Diferida	254	254
	960	960

9. Imobilizado e propriedade para investimento

O imobilizado da Companhia é demonstrado ao valor de custo, deduzidos de depreciação acumulada. As variações do custo, da depreciação acumulada e valor contábil líquido do Ativo Imobilizado estão demonstrados abaixo:

Movimentação do custo:	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Propriedades para Investimento					
Terrenos	383	-	-	-	383
Imóveis	-	257	-	-	257
Total	383	257	-	-	640
Ativo Imobilizado					
Terrenos	564	-	-	-	564
Construções em Andamento	-	3.604	(3.604)	-	-
Edificações	28.457	3.604	-	-	32.061
Hardware	1.288	130	-	-	1.418
Instalações	2.304	-	-	-	2.304
Louças e Talheres	166	31	-	-	197
Máquinas e Equipamentos	3.949	1.641	(4)	-	5.586
Móveis e Utensílios	7.669	3.667	(34)	-	11.302
Rouparia	782	144	-	-	926
Veículos	140	83	-	-	223
Total	45.319	12.904	(3.642)	-	54.581

Movimentação da Depreciação:	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Ativo Imobilizado					
Edificações	(15.980)	(673)	-	-	(16.653)
Hardware	(1.034)	(80)	-	-	(1.114)
Instalações	(1.383)	(107)	-	-	(1.490)
Louças e Talheres	(166)	(2)	-	-	(168)
Máquinas e Equipamentos	(1.840)	(283)	-	-	(2.123)
Móveis e Utensílios	(5.199)	(436)	-	-	(5.635)
Rouparia	(174)	(82)	-	-	(256)
Veículos	(140)	(14)	-	-	(154)
	(25.916)	(1.677)			(27.593)
Depreciação Fiscal	2.824				2.824
Total do Imobilizado	22.227				29.812

A Companhia não possui imobilizado ou propriedade para investimentos como garantia de obrigações. A Companhia avalia, na data de apresentação, se há indicação de que um ativo imobilizado ou propriedade para investimento possa ter sofrido perda de valor recuperável. Se existir qualquer indicação, a Companhia estima o valor recuperável desse ativo. Não houve indicação de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado ou da propriedade para investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A companhia avalia as suas propriedades para investimentos pelo método de custo, como possibilita a NBC TG 28.

10. Fornecedores

Os saldos de fornecedores referem-se principalmente à aquisição de serviços e produtos utilizados pela Companhia nas suas operações normais. Todos os fornecedores que representam a conta do Passivo são nacionais, representando em 2024 R\$ 2.329 e em 2023 R\$ 1.965.

11. Impostos, Taxas e Contribuições

A composição do saldo de obrigações tributárias correntes está detalhada a seguir.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contribuição social a Pagar	27	43
Imposto de Renda a Pagar	66	89
Imp.Taxas,Contribuições - COFINS	35	49
Impostos, Taxas, Contribuições - PIS	7	10
Impostos, Taxas, Contribuições - ISSQN	151	180
Impostos, Taxas, Contribuições - ICMS	31	36
Imp.Taxas,Contribuições Recolher - INSS	243	223
Imp.Taxas,Contribuições Recolher - FGTS	58	73
Imp.Taxas Contrib. Recolher - IRRF	197	85
Cide a Recolher	10	6
IPTU a Recolher	213	-
	<u>1.038</u>	<u>794</u>

A Companhia tem parcelamentos tributários com saldo no curto prazo e longo prazo, houve uma redução significativa dos saldos no exercício de 2024. Por meio do Programa Reativa BH, lançado pela Prefeitura de Belo Horizonte – PBH, a companhia quitou os parcelamentos do ISSQN e IPTU com desconto. Os saldos restantes ficaram como segue.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamentos - Curto Prazo		
ISSQN Próprio Parcelamento	-	120
IPTU Parcelamento	-	610
PIS/COFINS Parcelamento 5397469	237	237
PIS/COFINS Parcelamento 02110001200134	347	347
INSS Parcelamento	481	481
	<u>1.065</u>	<u>1.796</u>
Saldo dos Impostos - Curto Prazo	<u>2.104</u>	<u>2.590</u>
Parcelamentos - Longo Prazo	<u>2024</u>	<u>2023</u>
ISSQN Próprio Parcelamento	-	289
IPTU Parcelamento	-	1.372
PIS/COFINS Parcelamento 5397469	692	930
PIS/COFINS Parcelamento 02110001200134	435	782
INSS Parcelamento	361	842
	<u>1.488</u>	<u>4.215</u>

O saldo restante dos parcelamentos no montante de R\$ 2.553 se referem aos parcelamentos da PGFN sobre os débitos de PIS e COFINS e INSS de período não pagos de 02/2021 a 03/2022.

12. Obrigações Sociais e Trabalhistas

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Obrigações Trabalhistas a Pagar	294	403
Provisões Trabalhistas	914	848
	<u>1.208</u>	<u>1.251</u>

13. Obrigações a Pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Curto Prazo		
Obrigações/Repasse a Pagar	194	150
Dividendos a Pagar	-	3.007
Recuperação de Ações (nota 17)	204	
	<u>398</u>	<u>3.157</u>
Longo Prazo	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Recuperação de Ações (nota 17)	901	
	<u>901</u>	<u>1.309</u>

14. Empréstimos e Financiamentos

A composição do saldo é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Curto Prazo		
Banco Daycoval - Curto Prazo	-	154
Dolce By Wyndham	513	-
	<u>513</u>	<u>154</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Longo Prazo		
Dolce By Wyndham	3.596	4.623
	<u>3.596</u>	<u>4.623</u>

Em 2024 a Sociedade não obteve nenhum empréstimo ou financiamento junto as Instituições Financeiras. O empréstimo do Banco Daycoval foi totalmente liquidado em 2024.

O Hotel Ouro Minas realizou uma negociação com a Wyndham Hotels & Resorts, firmando um contrato com validade a partir de março de 2022 com previsão de dez anos, passando a fazer parte de uma das maiores empresas de franquias de hotéis do mundo. Para firmar essa parceria, foi concedido um empréstimo pela Wyndham no valor de R\$ 5.136 com prazo de 10 anos.

O contrato prevê que o Valor Principal será amortizado ao longo de um período de 10 (dez) anos, de modo que a cada ano, contado a partir da data de Abertura do Hotel, um décimo (1/10º) do Valor Principal será perdoado, desde que cumpridos os requisitos contratuais. Em março de 2024, a companhia amortizou a 2º parcela do empréstimo da Wyndham, conforme previsão contratual. O valor de R\$ 513 mil foi reconhecido no grupo de “Receitas Financeiras” e tributado pelos devidos impostos, conforme determinação disposta na IN 2114/2022. No encerramento do exercício uma parcela foi transferida para o curto prazo, com previsão de amortização para março 2025.

15. Passivo de Contrato

Os Passivos de Contrato representam os valores recebidos de clientes antes da competência contábil, para reconhecimento da receita, sendo substancialmente representados pelos adiantamentos recebidos para hospedagem ou eventos e também pela antecipação das parcelas do aluguel da Propriedade para Investimento (nota 9).

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Curto Prazo		
Adiantamento de Clientes	1.945	1.699
Adiantamento de Aluguéis	2.880	2.880
	<u>4.825</u>	<u>4.579</u>
Longo Prazo		
Adiantamento de Aluguéis	1.717	4.596
	<u>1.717</u>	<u>4.596</u>

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia no curso normal dos seus negócios é parte em demandas judiciais e administrativas perante tribunais e órgãos governamentais. A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, entende haver riscos contingentes significativos que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros, provisionando tais contingências, conforme quadro abaixo:

a) Provisão para Contingências

Passivo Não Circulante	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhista	408	130
Civil	176	100
Fiscal	372	-
	<u>956</u>	<u>230</u>

b) Depósitos Judiciais

Ativo Não Circulante	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhista	76	62
	<u>76</u>	<u>62</u>

Conforme NBC TG 25, as obrigações são reconhecidas somente quando é confirmado que haverá probabilidade de saída de recursos, que afeta o fluxo de caixa da companhia. Na avaliação das demandas judiciais, a companhia, entendeu que existem processos judiciais trabalhistas com possibilidade de perda, sem necessidade de provisão no montante total de R\$ 219 mil (R\$ 79 mil de demandas trabalhistas e R\$ 140 mil de processos cíveis).

17. Obrigações a Pagar de Curto e Longo prazo

Em setembro de 2022 a companhia adquiriu da Sra Ione Amaral D'Avila Drumond 398.917 ações no valor total de R\$ 2.380 milhões que serão quitadas em 140 parcelas no valor mensal de R\$ 17 mil. No encerramento do exercício o saldo restante é de R\$ 1.105 milhão, sendo R\$ 204 mil no curto prazo e R\$ 901 mil no longo prazo.

18. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é composto pelo capital social integralizado, pelas reservas constituídas com base na legislação societária brasileira e pelos resultados acumulados.

O capital social da Sociedade é de R\$ 10.000 (dez milhões de reais) dividido em 9.002.708 (nove milhões, dois mil, setecentos e oito) ações sem valor nominal, todas elas ordinárias e nominativas totalmente integralizadas. A Sociedade é composta por acionistas pessoas físicas, brasileiras e domiciliadas no país, estando composto de ações ordinárias nominativas.

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios da Companhia que foram recomprados. O número de ações foi de 398.917 totalizando R\$ 443.107 do Capital social. A recompra foi em setembro 2022 (vide nota 17). A Administração adota a prática de reconhecê-los ao custo sendo apresentados deduzindo no Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações foram recompradas de acionistas pela Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital.

Juros remuneratórios sobre capital próprio (JCP) e dividendos são pagos na medida do fluxo de caixa da Companhia. Em 2023 e 2024, não houve pagamento e crédito de JCP.

Reserva de lucros

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reserva Legal	1.524	1.524
Reserva de Lucros	29.854	17.245
	<u>31.378</u>	<u>18.769</u>

- a) Reserva Legal: Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas Reservas de Lucros e pela Reserva Legal, nesta ordem. Em 2022 após a compensação dos prejuízos acumulados a Companhia destinou 5% para a Constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 492.997. Em 2023 a Reserva Legal foi constituída considerando o limite de 20% do Capital Social, deduzidas as ações em Tesouraria.
- b) Reserva de lucro: A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o estatuto social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto. Ao saldo da Reserva de Lucro de 2023 no valor de R\$ 17.245 foi adicionado o lucro do exercício de R\$ 18.142. Foram pagos em 2024 R\$ 5.759 de dividendos, deduzido do lucro do exercício e realizado um ajuste no IR/CSLL de 2023 no valor de R\$ 225.

Dividendo mínimo obrigatório

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo estatutário de 25% do lucro líquido, após compensados os prejuízos acumulados, garantida a destinação da Reserva Legal. O cálculo considera o quadro acionário específico de cada mês, de forma que novos acionistas não fazem jus ao recebimento de dividendos correspondentes ao período anterior a seu ingresso. Em 2024 foram pagos R\$ 8.759 milhões, sendo R\$ 3.000 milhões do exercício de 2023 e R\$ 5.759 do exercício de 2024.

Lucro por ação (“LPA”)

O lucro básico por ação atribuível aos acionistas ordinários é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação no período durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado com base em todas as ações ordinárias com potencial diluidor de média ponderada, incluindo unidades de ações restritas.

A tabela a seguir contém o lucro por ação da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
O lucro atribuível aos portadores de ações ordinárias da Companhia	18.142	24.025
Quantidade de ações ordinárias em circulação	8.603.791	8.603.791
Lucro básico e diluído por ação	<u>2,1087</u>	<u>2,7924</u>

19. Receitas Líquidas

	2024	2023
Receita Prest. Serv. Hotelaria 5510-8/01	39.916	38.547
Receita Rev. Mercad. Hotelaria 5510-8/01	12.036	12.385
Receita de Locação de Imóveis Próprios	3.134	3.321
Outras Receitas Operacionais	250	-
Deduções da Receita Bruta Operacional	(2.500)	(2.597)
	<u>52.836</u>	<u>51.656</u>

20. Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas

	2024	2023
Custo direto	4.571	4.503
Empregados	10.397	9.714
Serviços de Terceiros	2.895	3.142
Materiais	1.443	1.254
Ocupação	3.166	3.282
Comercial	2.495	2.505
Outros Gastos	1.661	1.065
	<u>26.628</u>	<u>25.465</u>

21. Despesas Operacionais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Empregados	3.872	2.705
Serviços de Terceiros	1.369	1.637
Materiais	214	197
Ocupação	84	72
Comercial	719	454
Tributos	1.480	1.144
Outros Gastos	114	83
	<u>7.852</u>	<u>6.292</u>

22. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras Receitas Operacionais	4	42
Reversão Saldos Provisões Não Dedutíveis	15	72
Outras Despesas Operacionais	-	-
Recuperação Tributária	-	4.435
Provisões para Contingências	(740)	(80)
	<u>(721)</u>	<u>4.469</u>

As outras receitas operacionais em 2023 referem-se a venda de sucata no valor de R\$ 6 e prêmio de seguro no valor de R\$ 36, totalizando R\$ 42. Em 2024 a Receita de R\$ 4 é proveniente da venda de sucata.

Foi habilitado em março de 2023 com trânsito em julgado o crédito tributário federal de R\$ 2.955 milhões, referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Durante o exercício a Companhia utilizou o crédito para quitar tributos por meio de Declaração de Compensação, permanecendo o saldo a compensar de R\$ 762 (**nota 7**). Em maio de 2023 a companhia recebeu em espécie, por meio de depósito bancário o valor de R\$ 1.479, precatório estadual de nº 4141 referente processo 2677240-63.2006.8.13.0024. O valor refere-se à ICMS incidente sobre a demanda de energia contratada, mas não utilizada. Os dois processos foram classificados como recuperação tributária no valor de R\$ 4.435.

No encerramento do exercício houve atualização das demandas judiciais trabalhistas, para tanto, fez se necessário provisionar R\$ 740 e reverter R\$ 15 (**nota 16**).

23. Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras		-
Descontos Obtidos	707	19
Juros Recebidos ou Auferidos	32	29
Receitas Financeiras - Renda Fixa	1.800	1.761
Variação Cambial	1	34
Perdão de Dívida	489	489
	3.029	2.332
	2024	2023
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(31)	(34)
IOF/IOC	(5)	(4)
Juros pagos ou Incorridos	(314)	(734)
Taxas de Cartão de Crédito	(474)	(210)
Descontos Concedidos	(8)	(46)
	(832)	(1.028)
Resultado Líquido Financeiro	2.197	1.304

24. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

- Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feito por meio de demonstrações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Deste modo, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Os valores contábeis, tais como contas a receber e a pagar, empréstimos e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

- Gestão de risco:

A Sociedade está exposta a riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade, destacam-se:

- *Risco de taxas de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Sociedade sujeitas a taxas de juros variáveis.

- *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito). A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

- *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

25. Seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e responsabilidade civil contra terceiros, sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

26. Publicações das Demonstrações Financeiras

Além da obrigatoriedade da entrega da ECD – Escrituração Contábil Digital (Autenticação via SPED), a sociedade está sujeita a publicação das demonstrações financeiras ordenadas pela Lei das S/As.

27. Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras incluem todos os eventos até a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, mesmo que esses eventos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira.

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 2024.

Érica Campos Drumond

Diretoria Administrativa

CPF. 611.341.636-49

Marilene de Carvalho Cantão

Contador CRC- MG-092872/O

CPF: 743.912.676-91